

117 - EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DO HERBICIDA FLUMETSULAM SOZINHO E EM MISTURA COM ALACHLOR NA CULTURA DO MILHO. I.Bonotto*, A.C. Barros**. *DOWELANCO INDUSTRIAL LTDA, São Paulo, SP, **EMGOPA, Jataí-GO.

Foi conduzido na safra 1992/93 um ensaio de campo na cultura do milho. Município de Jataí, GO, com o objetivo de avaliar o controle de *Commelina benghalensis* (trapoeraba), *Ipomoea aristolochiaefolia* (corda-de-viola) e *Pennisetum clandestinum* (capim quicuí); bem como a seletividade do Flumetsulan¹ sozinho e em mistura com Alachlor[^], na cultura do milho (BR 501). O ensaio foi conduzido em solo de textura média, em boas condições edafológicas/climáticas, durante as aplicações. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com 17 tratamentos e 4 blocos. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal de pressão constante (CO₂), equipado com 4 bicos 80.02, consumindo 200 l/ha de calda, em pré-emergência das plantas daninhas e da cultura. O tratamento, com as respectivas doses em g i.a./ha foram: Flumetsulan: 53; 79; 105; Alachlor: 1440; 2160; 2880; Flumetsulan + Alachlor 53 + 1440; 53 + 2160; 53 + 2880; 79 + 1440; 79 + 2160; 79 + 2880; 105 + 1440; 105 + 2160 e 105 + 2880, além das testemunhas com e sem capina. Para as avaliações de controle, adotou-se a escala percentual de 0 a 100, onde 0 = nenhum controle e 100 = controle total das invasoras. A fitotoxicidade foi avaliada pela mesma escala, sendo 0 = ausência de injúria e 100 = dano total para a cultura. Analisando os dados estatisticamente, verificou-se que, para o controle das invasoras de folhas largas e estreitas (*C. benghalensis*; *I. aristolochiaefolia* e *P. clandestinum*), o flumetsulam ofereceu bons resultados aos 140 (DAA) (acima de 90%), quando misturado com alachlor em 79 + 2160; 79 + 2880; 105 + 2160 e 105 + 2880. Com relação à seletividade, verificou-se que o milho (BR 501) foi mais sensível ao flumetsulam em sua dose mais alta (105 g i.a./ha) tanto em mistura, como sozinho apresentando uma escala de 20% de injúria aos 25 DAA, porém nas outras doses, o milho mostrou-se sem sinais de fitotoxicidade. Após os 40 DAA, todos os tratamentos estavam recuperados, demonstrando a boa seletividade do herbicida à cultura do milho.